

Linhares será a cidade com maior segurança

Mais de 300 policiais, entre militares, federais e civis, vão garantir as eleições no município

ELEIÇÕES 2004

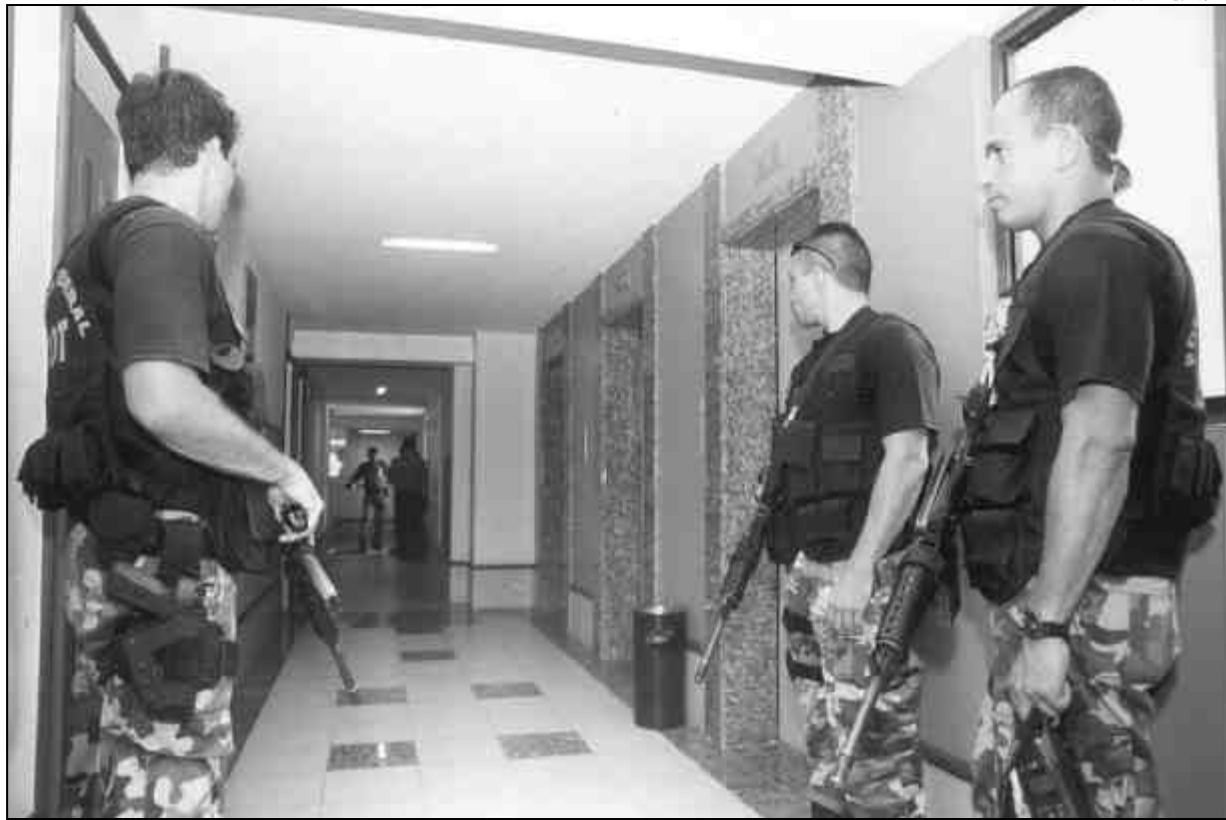
Mais 105 policiais militares começam a chegar sexta-feira a Linhares, no Norte do Estado, para reforçar o policiamento na cidade antes e durante a eleição municipal, que promete ser uma das mais acirradas do Estado por conta do clima de animosidade entre candidatos e militantes rivais.

Os policiais serão remanejados do 1º Batalhão (Vitória) e da Companhia Ambiental de São Mateus. Eles vão se juntar aos 192 militares da 3ª Companhia Independente de Linhares para garantir a manutenção da ordem pública durante o pleito.

No sábado, uma equipe da Polícia Federal – formada por agentes e um delegado – também chega à cidade para auxiliar a Justiça Eleitoral na prevenção de fraudes e fiscalizar a boca-de-urna. A Polícia Rodoviária Federal também vai atuar na operação.

“Cada cidade do Norte do Estado vai ter no comando do policiamento um oficial da PM. Sabemos que a disputa em Linhares está acirrada, mas estamos tomando as medidas necessárias para que a eleição transcorra na maior tranquilidade”, disse o comandante do Policiamento Ostensivo do Norte e do 2º Batalhão (Nova Venécia), tenente-coronel Ewaldo Luiz Nunes.

De acordo com o oficial, a cidade de Ponto Belo também vai



FOTOS ARQUIVO/AT

Agentes federais vão atuar em Linhares para combater crimes eleitorais

receber o reforço de 15 policiais, de Vitória e Nova Venécia.

“Santa Maria de Jetibá também vai receber reforço, mas por causa da carência de efetivo”, salientou Nunes.

SUL

Na região Sul do Estado, as cidades de Ibatiba e Marechal Floriano são os municípios que irão receber o maior reforço durante o pleito, 30 e 10 policiais militares, respectivamente. Os PMs também serão cedidos pelo 1º Batalhão (Vitória), que agora conta com o apoio de 150 guardas municipais.

“Estas cidades merecem uma atenção especial por conta do acirramento dos ânimos. No interior, a campanha é muito disputada porque envolve questões familiares e culturais. Por enquanto, a situação está calma”, explicou o comandante do Policiamento Ostensivo do Sul, coronel Paulo César Lugatto.

Também haverá reforços em Conceição do Castelo, Dolores do Rio Preto, Presidente Kennedy, Rio Novo do Sul, Itapemirim, Maratáez e Cachoeiro.



ARQUIVO/AT

Polícia Rodoviária Federal em ação no Norte do Estado

Federal cumpre mandado em comitê

A Polícia Federal (PF) cumpriu ontem um mandado de busca e apreensão de panfletos com suposta propaganda política irregular no comitê do prefeito de Cariacica e candidato à reeleição, Aloízio Santos (PSDB), por determinação da Justiça, sob a suspeita de crime eleitoral.

No entanto, de acordo com o deputado estadual Marcelo Santos – filho do prefeito e coordenador da campanha – nenhuma propaganda irregular foi encontrada pelos agentes federais no local.

A determinação foi dada pelo juiz eleitoral Erivaldo Franklin de Medeiros, da 54ª Zona Eleitoral de Cariacica, que também determinou a abertura de inquérito policial para apurar os fatos.

O magistrado atendeu uma representação da candidata Maria Aparecida Denadai (PL), que se sentiu lesada pelo conteúdo dos panfletos apócrifos – sem autoria.

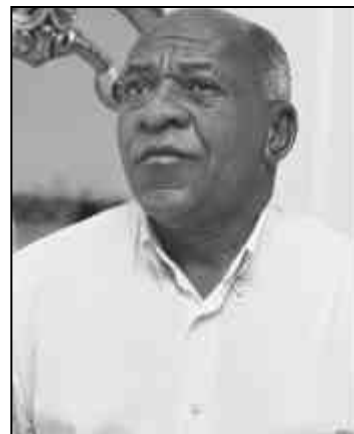
De acordo com a candidata, os panfletos estariam sendo distribuídos por militantes de Aloízio com o objetivo de difamar, caluniar e injuriar a candidata concorrente.

A decisão do juiz foi recebida ontem, às 16h34, pelo delegado Eugênio Coutinho Ricas, da Delegacia de Defesa Institucional da PF, que cumpriu a determinação.

“Os policiais estiveram no comitê, fizeram uma inspeção, não encontraram nada e avisaram o juiz. Está denúncia é infundada”, afirmou Marcelo Santos.



Aparecida Denadai entrou na Justiça Eleitoral contra Aloízio



Cruzada em prol do voto consciente

BRASÍLIA – Com mais de uma centena de comitês espalhados por todo o Brasil, a Comissão Brasileira de Justiça e Paz – um organismo da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) – vem realizando uma cruzada em prol do voto consciente, afirma o secretário-executivo da comissão, Carlos Moura.

Por meio dos comitês, são realizadas reuniões com eleitores, integrantes de pastorais da Igreja Católica, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), de sindicatos e órgãos que pretendem ou trabalham contra a corrupção eleitoral”, disse Moura.

Para fazer esse trabalho, a comissão utiliza um material didático testado nas eleições de 2002.

De acordo com o secretário-executivo, a cartilha fruto de audiência com setores da sociedade civil mostra como o eleitor deve proceder. Ele conta ainda que, por conta deste trabalho junto a diversos municípios, 154 políticos e candidatos perderam o registro ou tiveram o diploma cassado, desde que entrou em vigor a lei 9.840/99, que pune a compra de votos com a cassação do registro ou do diploma do candidato.

DENÚNCIAS

A comissão e o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral – idealizado por ela – têm como objetivo difundir o conteúdo dessa lei, incentivar a população a denunciar casos de venda de votos, além de estimular o eleitor a valorizar o seu voto.

“Cuidamos para que os direitos humanos sejam respeitados e para que os valores da cidadania não sejam violados. Uma das maiores qualificações da cidadania é o voto”, considerou.

Na página da internet, o eleitor encontra informações sobre cassações de candidaturas. A página também exibe um mapa onde se pode observar que a maior parte das cassações aconteceu no estado de Minas Gerais e em relação aos cargos de prefeito.

Além disso, há documentos com informações sobre o movimento e dados atualizados sobre denúncias.

Levantamento feito pelo Tribunal Superior Eleitoral revela que 91 municípios, em 14 estados, terão eleições com candidato único no próximo dia 3 de outubro. Para o candidato ser eleito ele precisa obter a maioria dos votos.

Rio Grande do Sul é o estado com maior número de municípios com candidatura única, 24; seguido do Paraná, 14; Minas Gerais e São Paulo, cada um, com 9 municípios.